

## **MANDIOCULTURA: ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA OS PRODUTORES DO NÚCLEO LÍDIA IVINHEMA/MS**

**Ivete Aparecida Schuroff<sup>1</sup>; Heloisa Calar Xavier Marthos dos Santos<sup>2</sup>; Érica Schuroff Lirano<sup>3</sup>; Oreni Lídia Martins<sup>4</sup>; Talal Suleiman Mahmoud<sup>5</sup>.**

1Gestora Sócio Organizacional Rural da AGRAER de Ivinhema/MS, professora local da UNIDERP-Interativa e mestranda em Administração UTCD - PY. E-mail: iveteschuroff@yahoo.com.br; 2Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UEMS E-mail: heloisabioeums@yahoo.com.br, 3Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIGRAN. E-mail: ericaschuroff@yahoo.com.br, 4Mestranda em Ciências da Educação UTCD - PY. E-mail: horennny.lili@gmail.com, 5Prof. UEMS e doutorando Instituto de Química – UNESP, E-mail talalsuleiman1@hotmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** alternativa de renda, cultura da mandioca, diversificação, pequena propriedade rural.

### **INTRODUÇÃO**

Conhecida pela rusticidade e pelo papel social que desempenha entre populações de baixa renda, a cultura da mandioca tem grande adaptabilidade a diferentes ecossistemas, o que possibilita seu cultivo em várias partes do mundo, notadamente naqueles em desenvolvimento segundo Otsubo.

A produção Mundial tem evoluído substancialmente. Nos últimos 10 anos cresceu em média 2,86% ao ano, sendo as projeções de produção para 2006 estimadas em 209,7 milhões de toneladas de raiz conforme Melo.

Este trabalho tem como objetivo verificar se a cultura da mandioca é a principal atividade cultivada, ressaltar se os agropecuaristas buscam diversificar explorando outras atividades para integrar na renda das famílias e detectar se as propriedades são compostas por áreas pequenas, médias ou grandes.

### **METODOLOGIA**

Foram realizadas pesquisas bibliográficas baseadas em informações disponíveis em instituições públicas de ensino e dados oficiais encontrados em instituições de pesquisa, como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), AGRAER, SEPROTUR (Secretaria de Estado da Produção e do Turismo de MS) e EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias).

Ao mesmo tempo foi aplicada entrevista semi-estruturada, com dezoito por cento dos produtores rurais do Núcleo Lídia na Gleba Ouro Verde, município de Ivinhema/MS, nos meses de março, abril e maio de 2005, buscou-se também informações com profissionais da área agrônômica, dirigentes de associações e de cooperativas.

A identificação das propriedades foi efetuada com base em dados obtidos através do escritório municipal da Agraer e Ampagov (Associação de Moradores e Produtores Agropecuários da Gleba Ouro Verde).

## RESULTADOS

A principal atividade explorada pelos produtores do Núcleo Lídia da Gleba Ouro Verde, Ivinhema/MS, é a cultura da mandioca (94,4%), sendo de relevante importância no desenvolvimento da comunidade, pois, contribui no aumento da renda familiar e é uma cultura segundo um dos entrevistados que se comparada a outras é de fácil cultivo. *“Ela é fácil de cuidar não dá muito trabalho, suporta seca e umidade, perde um pouco na produtividade, mas não perde tudo”*.

Contatou-se que a comunidade é composta por pequenos agricultores, com áreas que variam entre 1,8 a 12,1 hectares. Observando a Tabela 01, verifica-se o tamanho das áreas e a importância da cultura da mandioca na comunidade.

**Tabela 01** - Área total x área plantada com cultura da mandioca no Núcleo Lídia (Gleba Ouro Verde) Ivinhema, MS.

<b>Número de propriedades Pesquisadas</b>	<b>Área Total (Hectares)</b>	<b>Área com Cultura de Mandioca (Hectares)</b>
1	12,0	7,3
2	4,2	1,0
3	4,2	1,8
4	8,47	4,0
5	4,2	2,42
6	2,42	2,4
7	8,47	4,3
8	9,8	5,0
9	4,1	2,4
10	4,1	2,42
11	4,2	3,1
12	1,8	1,8
13	9,68	7,26
14	4,23	1,0
15	12,1	6,0
16	6,05	0,0
17	12,1	4,0
18	7,26	4,0

Fonte: dados da pesquisa.

Os produtores complementam a renda desenvolvendo outras atividades, 27,7% dos produtores cultivam café, que é a segunda atividade mais importante na comunidade, em

terceiro lugar vem à produção de leite com 22,2% e 5,5 % dos produtores entrevistados trabalham com produtos orgânicos, onde são produzidos uva, abacaxi, mandioca, coco, mamão, milho etc.

**Tabela 02** - Outras fontes de renda nas propriedades do Núcleo Lídia (Gleba Ouro Verde)

<b>Cultura/ Pecuária</b>	<b>Percentual de produtores (%)</b>
Café	27,7
Leite	22,2
Abacaxi, Coco, Uva, mamão	5,5

Fonte: dados da pesquisa

## CONCLUSÃO

A comunidade do Núcleo Lídia na Gleba Ouro Verde, Ivinhema/MS, é formada por pequenos produtores rurais na qual a maioria explora a cultura da mandioca sendo essa atividade a principal fonte de renda para as famílias da comunidade pesquisada. Em menor escala buscam a diversificação agrícola onde exploram também a atividade leiteira, a cafeicultura e a fruticultura.

O núcleo carece de mecanismos que garantam a comercialização da produção, não só da mandioca, mas também de outras atividades, inclusive com a prática de subsídio de preço.

São necessárias medidas de apoio técnico na produção buscando maior produtividade, e também avanço no aproveitamento do espaço, como alternativa pode-se utilizar o consorciamento na diversificação de culturas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de recuperação automática-SIDRA**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/>>. Acesso em: 15 mai. 2006.

MELO, V. ; LADEIRA, K. G. ; **Mandioca e derivados**. Proposta de preço mínimo safra 2006/2007. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/>. Acesso em: 17 Jul. 2007.

OTSUBO, A. A.; MERCANTE, F. M.; MARTINS, C. de S. (Eds.). **Aspectos do cultivo da mandioca em Mato Grosso do Sul**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste/UNIDERP, 2002. p. 31.